

x

BRAZILEIROS E AMIGOS.

A Nossa Patria está ameaçada por facções : preparão-se ao longe ferros para lhe serem suas mãos agrilhoadas, (e no tempo da Liberdade!! Que desgraça!) E no meio destes apparatus proprios dos fracos, e dos facciosos, fazem-se introduzir no seu seio homens, que a estão atraçoando todos os dias, e a todas as horas, apesar de pela sua impostura parecerem adherentes á Causa sancta da Liberdade do Brasil, e á sua Independencia moderada pela União Nacional, que tão cordialmente dezejamos. Conheci os terriveis monstros, que por todas as vossas Provincias estão semeados — o Brasil o sabe, e lhes perdoa —, e conheci-os não para os temer, mas para os vigiar. Aconselhai aos que este systema não seguem, que se retirem, porque o Brasil não abraça senão a honra, unico alvo a que atra, e unico destintivo, que distingue os seus filhos. Quem diz — Brasileiro — diz — Portuguez — e prouvera a Deos que quem dissesse — Portuguez — dicera Brasileiro. — Firmeza, Constancia, e Intrepidez na Grande Obra começada. Contai com o vosso Defensor perpetuo, que Ha de em desempenho da Sua palavra, honra, e amor do Brasil, dar a Sua vida, para que o Brasil nunca mais torne a ser nem Colonia, nem Escravo, e nelle exista hum systema liberal dictado pela prudencia, que tanto caracteriza a nossa amavel Patria. Viva El-Rey Constitucional o Senhor D. João VI., e Viva a Assembléa Geral Brasiliense, e Viva a União Luso-Brasileira.

Catol
904
Jue 26
CEP

PRINCIPE REGENTE.

Na Imprensa Nacional.

BRASILEIROS E AMIGOS.

A Nova Pátria está amparada por todos: prepara-se ao longo tempo
 para lhe serem suas mãos estendidas. (e no tempo da liberdade) Que des-
 gracia! E no meio destes preparativos próprios dos factos, e dos factos,
 tentamos introduzir no seu sero homogeneo, que a está preparando todos os
 dias, e a todas as horas, a ideia de uma impetuosa patrocinação abso-
 luta a Causa santa da Libertação do Brasil, e a sua independência
 moderada pela União Nacional, que tal verdadeiramente nos dámos.
 com os tentos indistintos, que por todas as partes se estendem, e
 nos — o Brasil o sabe, e lhes perdoe — e comecemos a não nos de-
 trair, mas para os vigiar. Aconselhamos que este sistema não se de-
 que se repita, porque o Brasil não precisa de mais a honra, unico sivo
 a que seja, e unico destino, que distinga os seus filhos. Quem diz —
 Brasileiro — diz — Portugal — e proutem a Deus que quem devesse —
 Portugal — dizer Brasileiro. — Firmem, com a sua, e a honra da Gran-
 de Oza consagrada. Comta com o voto de todos os brasileiros, que ha
 de em desempenho de sua palavra, honra, e amor do Brasil, dar a
 sua vida, para que o Brasil nunca mais se torne a ser uma Colonia, nem
 escravo, e nelle exista hum systema de liberdade, e de independência, que
 tanto caracterize a nossa amada Pátria, e a sua Constituição, e a se-
 ãor D. José VI, e Viva a Assembléa Geral Brasileira, e Viva a União
 Indo-Brasileira.

PRINCÍPE REGENTE.

Na Imprensa Nacional.

000093